

Fundamentos

O uso do dispositivo de assistência ventricular esquerda (DAVE) está aumentando em pacientes com insuficiência cardíaca avançada. Da mesma forma o reconhecimento das possíveis complicações passa a ser importante para o manejo de um crescente número de pacientes. A complexidade envolvida com o uso da DAVE, a morbidade clínica da condição de base e a especificidade destas complicações fazem com que o uso de métodos avançados diagnósticos seja fundamental. Infecções, hemorragias, complicações mecânicas e avaliação da função ventricular são frequentemente requeridas nestes pacientes. O papel da imagem da medicina nuclear ainda não é bem descrito em pacientes com DAVE. O presente estudo descreve o uso da medicina nuclear em uma série de pacientes submetidos 'a DAVE na nossa instituição.

Materiais e Métodos

A partir de um banco de dados mantido prospectivamente, analisamos retrospectivamente uso diagnóstico dos exames de medicina nuclear realizados na nossa instituição em pacientes com DAVE no período de 2012 até 2019.

Resultados

14 pacientes (6 mulheres), com idade média de 60 +/- 16 anos, receberam implante de DAVE do tipo Heartmate e foram incluídos. Estes pacientes realizaram um total de 37 exames de medicina nuclear. Os exames foram concentrados em 5 pacientes (35%) que apresentaram complicações confirmadas ou suspeitas: 5 pacientes fizeram ventriculografia radioisotópica para avaliação seriada da função biventricular; 3 pacientes fizeram cintilografia com leucócitos marcados e 2 fizeram cinitilografia com Galio-67 para pesquisa de infecção de foco indeterminado Outros exames solicitados de modo isolado foram: pesquisa de hemorragia digestiva com hemácias marcadas, cintilografia renal, e cintilografia miocárdica para avaliação de isquemia miocárdica. Como achados mais significativos foram observados: disfunção biventricular, disfunção isolada do VE, infecção no DAVE e no driveline, presença de sangramento digestivo baixo em atividade e disfunção renal bilateral.

Conclusão

A medicina nuclear tem alto desempenho no diagnóstico de complicações em pacientes com DAVE auxiliando no manejo clínico de diversas condições, em especial nas complicações da função ventricular, na detecção de infecções e no sangramento decorrente da anticoagulação associada. Esta série mostra a importância do médico nuclear no *heart team* de equipes de manejo de pacientes com insuficiência cardíaca avançada.